

Posicionamento sobre Biotecnologia Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)

Este documento expressa o posicionamento da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) em relação ao desenvolvimento e ao uso da biotecnologia arbórea.

- **O desenvolvimento e a adoção de tecnologias inovadoras no setor de árvores plantadas são fundamentais para o uso eficiente dos recursos e ganhos de produtividade de forma sustentável.** As árvores plantadas são parte crucial da solução para atender à crescente demanda global por fibras, energia e bioprodutos, de forma sustentável, e a biotecnologia arbórea pode potencializar esse papel.
- **Todas as estratégias e ferramentas disponíveis devem ser utilizadas para que se consiga produzir mais com menos recursos. As novas tecnologias devem ser entendidas como complementares às técnicas convencionais.** O melhoramento genético convencional tem trazido contribuições significativas para o aumento da produtividade, adaptabilidade, resistência e eficiência no uso desses recursos, sendo que ainda há espaço para ganhos, mas cada vez mais limitados.
- **A transgenia arbórea pode atuar como ferramenta adicional para a obtenção de características específicas como o aumento da produtividade, melhoria da qualidade da madeira, produção de bioprodutos, resistência a pragas e doenças, à seca, ao frio e à salinidade, particularmente relevantes diante das mudanças climáticas.** Esta metodologia pode ser uma solução viável para complementar os ganhos obtidos com o melhoramento convencional e os avanços nas áreas de solos, proteção e ecofisiologia. Sua aplicação poderá permitir a produção de árvores plantadas em áreas marginais e se tornar essencial para garantir um sistema de produção que ofereça soluções sustentáveis e bem-estar humano.
- **A associação reconhece a importância de um marco regulatório completo e de um sistema que estimule investimentos em pesquisas e inovação tecnológica.** É indispensável a existência de um marco regulatório robusto voltado à avaliação e à aprovação dos processos que envolvam árvores geneticamente modificadas, assim como o cumprimento da legislação brasileira de biossegurança. A Ibá aplaude a Lei de Biossegurança brasileira e reconhece que princípios de transparência e rigor científicos adotados pela CTNBio devam ser assegurados.
- **É necessário assegurar que eventuais impactos ambientais e para a saúde e desenvolvimento da sociedade sejam ampla e rigorosamente avaliados.** A avaliação deve seguir uma abordagem com base em fatos, dados, pesquisas científicas e resultados concretos que demonstrem que os potenciais riscos e benefícios de cada evento gerado por técnicas de biotecnologia foram devidamente avaliados.
- **A abordagem caso a caso é a maneira mais apropriada para tratar as legítimas preocupações sobre os eventuais riscos relacionados a novos produtos, no que se refere à saúde e aos possíveis impactos para o desenvolvimento social, a biodiversidade e o meio ambiente.** Questionamentos relacionados ao tema referem-se, frequentemente, a impactos sobre o meio ambiente e à saúde humana e animal. Estes impactos podem ser diferentes dependendo da tecnologia utilizada, da espécie vegetal em questão e do meio em que o novo produto seria aplicado. Muitas variáveis devem ser consideradas e, por isso, entende-se a necessidade de avaliações caso a caso.

São Paulo:

Rua Olímpíadas, 66 - 9º andar - São Paulo - SP
CEP: 04551-000
Tels.: (55 11) 3018-7800
Fax: (55 11) 3018-7813

Brasília:

SAS, Quadra 1, Bloco N, Lotes 1/2
Edifício Terra Brasília, salas 1205/1206 - Brasília - DF
CEP: 70070-010
Tels.: (55 61) 3224-0108 / 3224-0109
Fax: (55 61) 3224-0115

- A **biotecnologia arborea**, assim como o **melhoramento convencional**, deve **promover o desenvolvimento rural por meio de mecanismos que permitam o acesso à tecnologia, como programas de fomento florestal e de extensão rural**. É preciso considerar os aspectos relacionados à equidade no acesso à biotecnologia, principalmente por pequenos produtores ligados à cadeia produtiva das empresas, garantindo que os benefícios sejam compartilhados entre as partes. Este modelo de integração já é amplamente disseminado no setor florestal, podendo inclusive servir de exemplo por outros setores produtivos.

- A **Ibá estimula o diálogo positivo, contínuo e *multistakeholder* entre cientistas, governos, empresas, fóruns nacionais e internacionais e a sociedade civil**. A transparência dos processos e o compartilhamento de informações são fundamentais para aprimorar o entendimento e o processo de decisão em relação ao desenvolvimento e ao uso da biotecnologia arborea. Além disso, deve-se criar um ambiente de confiança entre empresas produtoras da tecnologia, produtores florestais e consumidores finais para a obtenção de soluções realistas e sustentáveis.

São Paulo:

Rua Olimpíadas, 66 - 9º andar - São Paulo - SP
CEP: 04551-000
Tels.: (55 11) 3018-7800
Fax: (55 11) 3018-7813

Brasília:

SAS, Quadra 1, Bloco N, Lotes 1/2
Edifício Terra Brasília, salas 1205/1206 - Brasília - DF
CEP: 70070-010
Tels.: (55 61) 3224-0108 / 3224-0109
Fax: (55 61) 3224-0115